

DESTAQUES

- A Embraer entregou **14 jatos** no primeiro trimestre (1T22), dos quais **6 aeronaves comerciais e 8 jatos executivos** (6 leves e 2 médios).
- A **Carteira de pedidos firmes (backlog)** encerrou o 1T22 em **US\$ 17,3 bilhões (+US\$ 0,3 bilhão** comparado ao 4T21). O **maior nível desde 2T18**, impulsionado por um nível de pedidos consistente.
- A **Receita líquida** foi de **R\$ 3.076,1 milhões** no trimestre, queda de 31% comparado com 1T21, apesar de quase um mês de paralisação da Companhia em janeiro devido à reintegração sistêmica e legal da unidade de negócio da Aviação Comercial. Em contrapartida, a **margem bruta consolidada reportada foi de 20,3%, superior aos 9,5% reportado no 1T21** devido ao melhor desempenho de margem bruta em todos os segmentos da Companhia.
- O **EBIT e o EBITDA ajustados** foram de R\$ (163,4) milhões e de R\$ 45,4 milhões, respectivamente, levando a **margem EBIT ajustada de -5,3%** e **margem EBITDA ajustada de 1,5%**. Incluindo despesas não-recorrentes de R\$ 89,0 milhões no trimestre.
- O **Fluxo de Caixa Livre (FCL)** no 1T22 teve um uso de **R\$ (434,8) milhões**, que representou uma melhora significativa em relação ao consumo de R\$ (1.211,0) milhões no fluxo de caixa livre no 1T21, tendo seu melhor desempenho desde o 1T10, e consistente com as medidas de otimização de capital de giro e de eficiência da Companhia.
- **Variação Cambial & Hedge** – no 1T22, houve reconhecimento de créditos de R\$ 3,8 milhões relacionados a despesas com a folha de pagamento devido ao hedge de fluxo de caixa, que mitigou a exposição frente à variação cambial tendo em vista que aproximadamente 13% dos custos são em Reais.
- A Companhia encerrou o trimestre com **dívida total de R\$ 16,8 bilhões, ou R\$ 5,6 bilhões menor quando comparado ao 4T21 e em linha com a estratégia de melhoria da estrutura de capital.**
- **A Companhia reafirma todos os aspectos de suas projeções financeiras e de entregas para o ano de 2022, sem variação material em relação à última divulgação de resultados.**

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	(1) 1T21	(1) 4T21	(1) 1T22
Receitas líquidas	4.452,1	7.284,4	3.076,1
EBIT	(178,8)	342,3	(209,9)
Margem EBIT %	-4,0%	4,7%	-6,8%
EBIT ajustado	(159,6)	326,1	(163,4)
Margem EBIT ajustada %	-3,6%	4,5%	-5,3%
EBITDA	82,1	625,6	(1,1)
Margem EBITDA %	1,8%	8,6%	0,0%
EBITDA ajustado	101,3	609,4	45,4
Margem EBITDA ajustada%	2,3%	8,4%	1,5%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado ³	(522,9)	327,2	(428,0)
Resultado por ação - ajustado	(0,7114)	0,4452	(0,5826)
Resultado líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	(489,8)	11,1	(170,7)
Resultado por ação - básico	(0,6664)	0,0151	(0,2324)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(1.211,0)	2.549,1	(434,8)
Dívida líquida	(10.837,9)	(7.768,6)	(6.884,6)

(1) *Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.*


São Paulo, Brasil, 28 de abril de 2022 - (B3: EMBR3 | NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros trimestrais são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto os dados anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Receita líquida consolidada de R\$ 3.076,1 milhões (US\$ 600,9 milhões) no 1T22 representou uma redução de 31% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada principalmente por menores entregas na Aviação Comercial e Executiva e menores receitas na Defesa & Segurança, apenas parcialmente compensadas por maiores receitas em Serviços & Suporte. Além disso, as entregas no trimestre foram impactadas negativamente pelo período de um mês de paralisação da Companhia, em janeiro de 2022, devido a reintegração da unidade de negócio de Aviação Comercial.

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1) 4T21		(1) 1T21		(1) 1T22	
		%		%		%
Aviação Comercial	2.313,9	31,8	1.512,6	34,0	853,9	27,8
Aviação Executiva	2.557,5	35,1	841,0	18,9	448,9	14,6
Defesa & Segurança	639,0	8,8	707,6	15,9	353,8	11,5
Serviços & Suporte	1.716,5	23,6	1.370,2	30,8	1.407,9	45,8
Outros	57,5	0,8	20,7	0,5	11,6	0,3
Total	7.284,4	100,0	4.452,1	100,0	3.076,1	100,0

em milhões de Reais

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas

- **Aviação Comercial** reportou uma redução na receita de 44% no ano para R\$ 853,9 milhões devido à expectativa de entregas menores de aeronaves no trimestre. No 1T22, a **margem bruta consolidada da Aviação Comercial foi de 11,2%, superior aos -1,3% reportado no 1T21.**
- **Aviação Executiva** apresentou receita de R\$ 448,9 milhões no 1T22, que quando comparada ao 1T21 foi 47% menor, devido a uma redução esperada de 38% nas entregas do período. No entanto, a **margem bruta consolidada** reportada no 1T22 foi de **18,5%, superior aos 6,6% reportados no 1T21.**
- **Defesa & Segurança** reportou uma queda de receita de 50% para R\$ 353,8 milhões, impactada principalmente por não ocorrerem entregas de KC-390 no trimestre. A **margem bruta consolidada de Defesa & Segurança** reportada no 1T22 foi de **14,5%, superior aos 10,4% reportados no 1T21.**
- **Serviços & Suporte** apresentou receita de R\$ 1.407,9 milhões, representando um crescimento de 3% em relação ao ano anterior, demonstrando a contínua e sólida recuperação das atividades de voo das companhias aéreas desde o pico da pandemia em 2020. A **margem bruta consolidada de Serviços & Suporte** no 1T22 foi de **26,9% superior aos 24,3% relatados no 1T21.**

A **margem bruta consolidada da Companhia, reportada no 1T22, foi de 20,3% e superior aos 9,5% reportados no 1T21**, com melhora em todos os segmentos, especialmente na Aviação Comercial e Executiva.

EBIT E EBIT AJUSTADO

No 1T22, os resultados reportados da Companhia incluem um item específico relacionado às despesas do negócio da Eve de R\$ (46,5) milhões, conforme resumido na tabela abaixo.

RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	em milhões de Reais		
	(1) 4T21	(1) 1T21	(1) 1T22
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	342,3	(178,8)	(209,9)
Despesas com reestruturação	17,7	19,2	-
Impairment Aviação Executiva	(318,6)	-	-
Impairment - Ativos mantidos para venda	254,8	-	-
Gastos relacionados com o negócio da Eve	29,9	-	46,5
EBIT Ajustado	326,1	(159,6)	(163,4)
Margem % com EBIT ajustado	4,5%	-3,6%	-5,3%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

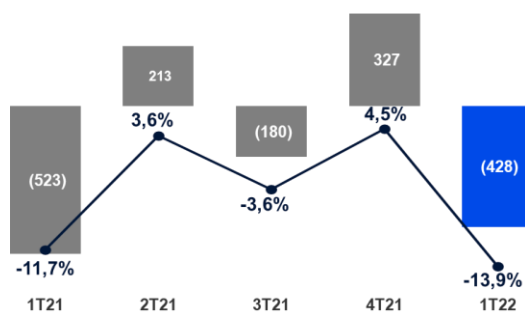
Excluindo-se esse item especial, o EBIT Ajustado do 1T22 foi de R\$ (163,4) milhões, e a margem EBIT Ajustada foi de -5,3%, comparado ao 1T21, quando o EBIT Ajustado foi de R\$ (159,6) milhões e a margem EBIT Ajustada foi de -3,6%. O EBIT Ajustado do 1T22 também inclui despesas relacionadas a reintegração da Aviação Comercial, Arbitragem e outras despesas não recorrentes totalizando R\$ 89,0 milhões. Se excluirmos todos os efeitos extraordinários, a margem EBIT Ajustada teria sido de -2,4%.

No 1T22, o EBIT Ajustado foi negativo, impulsionado principalmente por menores entregas na Aviação Comercial e Executiva e pela queda na receita no segmento de Defesa & Segurança.

RESULTADO LÍQUIDO

No 1T22, a Embraer apresentou Prejuízo líquido e Prejuízo por ação de R\$ (170,7) milhões e R\$ (0,23), respectivamente, comparados ao Prejuízo líquido de R\$ (489,8) milhões e R\$ (0,67) em Prejuízo por ação no 1T21.

RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO – R\$ Milhões



CONTAS DO BALANÇO

GESTÃO DE DÍVIDAS E PASSIVOS

A Embraer encerrou o 1T22 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 6,9 bilhões, ante os R\$ 7,8 bilhões na comparação com a Dívida líquida do 4T21 e dos R\$ 10,8 bilhões do 1T21. A posição de Dívida líquida da Companhia aumentou no trimestre devido ao uso do fluxo de caixa livre. Além disso, a posição de liquidez caiu para R\$ 10,0 bilhões, de R\$ 14,7 bilhões no 4T21, com pagamento de R\$ 2.692,5 milhões (US\$ 471,1 milhões) de dívida de curto e longo prazo.

No 1T22, a maturidade do endividamento foi de 3,8 anos, comparado a 3,7 no 4T21. O custo da dívida em dólar no 1T22 foi de 5,20% a.a., em linha com os 5,08% a.a. no 4T21. Enquanto o custo da dívida em reais aumentou para 6,39% a.a. no 1T22 comparado a 5,04% no 4T21.

A Companhia continua a gestão futura de passivos e lançou um *cash tender* de ~USD 300 milhões para recomprar títulos em circulação, com isso, a maturidade do endividamento está próximo a quatro anos em 1T22.

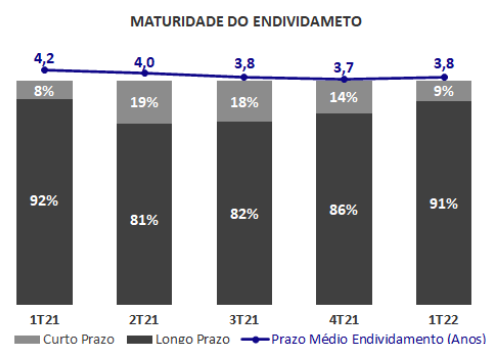
em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(2) 2021	(1) 1T21	(1) 1T22
Caixa e equivalentes de caixa	10.147,2	6.399,4	5.352,7
Investimentos financeiros	4.556,3	7.634,6	4.609,0
Caixa total	14.703,5	14.034,0	9.961,7
Financiamentos de curto prazo	3.204,4	2.035,3	1.548,1
Financiamentos de longo prazo	19.267,7	22.836,6	15.298,2
Total financiamentos	22.472,1	24.871,9	16.846,3
Dívida líquida*	(7.768,6)	(10.837,9)	(6.884,6)

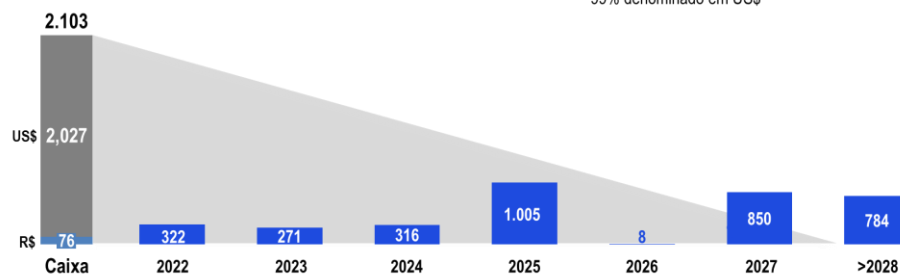
* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.



VENCIMENTOS - US\$ MILHÕES



Dívida Total: US\$ 3.556 Milhões

99% denominado em US\$

FLUXO DE CAIXA LIVRE

No 1T22, o uso de Fluxo de caixa livre ajustado foi de R\$ (434,8) milhões, que representou uma melhora significativa em relação aos R\$ (1.211,0) milhões reportados no 1T21. Decorrente do melhor resultado líquido e da disciplina contínua com relação ao capital de giro, especialmente ao manter estoques menores, bem como imobilizado e adiantamentos de clientes mais elevados (passivos de contratos).

em milhões de Reais

IFRS	(1) 1T21	(1) 2T21	(1) 3T21	(1) 4T21	(1) 1T22
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (*)	(974,0)	479,6	499,4	3.108,4	(233,3)
Adições líquidas ao imobilizado	(100,4)	(78,0)	(183,7)	(168,1)	(91,9)
Adições ao intangível	(136,6)	(185,9)	(192,4)	(391,2)	(109,6)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(1.211,0)	215,7	123,3	2.549,1	(434,8)

(*) Líquidos de investimentos financeiros: 1T21 1.238,5; 2T21 357,4; 3T21 (732,2); 4T21 (603,3) e 1T22 738,9

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

CAPEX

As Adições líquidas ao imobilizado totalizaram R\$ 91,9 milhões no 1T22, comparado aos R\$ 100,4 milhões do 1T21. Além disso, no total de Adições líquidas ao imobilizado no 1T22, o Capex representou R\$ 43,9 milhões, e Adições do programa de *Pool* de peças de reposição representaram R\$ 51,2 milhões, parcialmente compensados pela Baixa de imobilizado de R\$ (3,2) milhões provenientes do resultado de venda de imobilizado.

Além disso, as Adições ao intangível no 1T22, foram de R\$ 109,6 milhões e estão relacionadas ao desenvolvimento de produtos, principalmente ao programa dos E-Jets E2, da Aviação Comercial. Em 1T22, a Companhia investiu um total de R\$ 91,9 milhões em Adições líquidas ao imobilizado e R\$ 198,4 milhões em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D).

	em milhões de Reais				
	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
CAPEX	31,7	26,9	60,1	94,7	43,9
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	0,6	3,7	12,4	3,4	0,6
Adições do programa <i>Pool</i> de peças de reposição	72,8	55,3	123,2	85,1	51,2
Imobilizado	104,5	82,2	183,3	179,8	95,1
Baixa de imobilizado	(4,1)	(4,2)	0,4	(11,7)	(3,2)
Adições líquidas ao imobilizado	100,4	78,0	183,7	168,1	91,9

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

	em milhões de Reais				
	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
Adições ao intangível	136,6	185,9	192,4	391,2	109,6
Desenvolvimento (líquido de contribuição de parceiros)	136,6	185,9	192,4	391,2	109,6
Pesquisa	46,2	49,2	54,3	83,7	88,8
P&D	182,8	235,1	246,7	474,9	198,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

CAPITAL DE GIRO

O capital de giro refletiu positivamente no desempenho geral do caixa da empresa, mesmo ao se considerar a sazonalidade, entregando seu melhor fluxo de caixa do primeiro trimestre desde 2010. Os principais contribuintes foram a otimização da gestão de estoques e maiores passivos contratuais quando comparados ao 4T21.

	em milhões de Reais		
DADOS DE BALANÇO	(2)	(1)	(1)
	2021	1T21	1T22
Contas a receber de clientes	1.054,8	1.083,5	933,1
Ativos de contrato	3.249,6	2.946,2	2.923,7
Financiamentos a clientes	178,3	160,5	157,4
Estoques	11.082,7	14.021,0	10.531,2
Imobilizado	9.417,5	11.020,5	7.956,3
Intangível	12.351,9	11.846,3	10.553,5
Fornecedores	2.763,7	2.987,7	2.665,9
Fornecedores - Risco sacado	82,6	90,9	66,9
Passivos de contrato	8.444,6	7.239,3	8.322,1
Patrimônio líquido	15.484,5	15.793,7	13.061,4

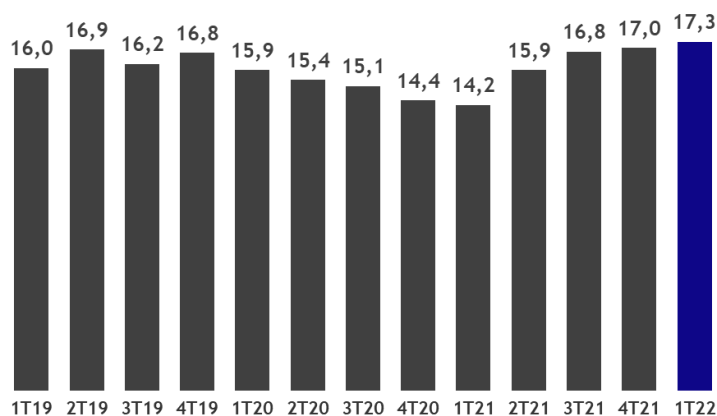
(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA - *BACKLOG*

Ao final do trimestre, a carteira de pedidos firmes era de US\$ 17,3 bilhões, representando um aumento de 22% e 2% em relação ao 1T21 e 4T21, respectivamente, atingindo a maior carteira de pedidos do trimestre desde o 2T18.

BACKLOG – US\$ Bilhões



AVIAÇÃO COMERCIAL

Em 1T22, Embraer entregou 6 jatos comerciais, conforme demonstrado abaixo:

ENTREGAS	4T21	1T21	1T22
Aviação Comercial	16	9	6
EMBRAER 175	12	2	4
EMBRAER 190-E2	-	2	-
EMBRAER 195-E2	4	5	2

Embraer entregou 4 E175 para a Skywest (Alaska) e 2 E195-E2 para a Aircastle (KLM). Foi planejado um menor número de entregas devido à reintegração do segmento de negócio da Aviação Comercial e serviços e suportes relacionados. As atividades relacionadas a reintegração dos sistemas foram realizadas em janeiro, nesse período a fábrica esteve praticamente fechada.

Na Aviação Comercial, a Embraer entrará no mercado de transporte aéreo de carga com o lançamento das Conversões de Passageiros para Cargas (PPC) das aeronaves E190F e E195F. A conversão completa para o cargueiro estará disponível para todas as aeronaves E190 e E195 usadas, com entrada em serviço prevista para o início de 2024. A iniciativa surge ao endereçar três grandes oportunidades: (1) A condição atual de cargueiros antigos com fuselagens estreitas, que estão dentro da janela de final de operação e possuem tecnologia ineficiente e altamente poluentes; (2) A contínua transformação da intersecção entre comércio e logística; (3) Os E-Jets que entraram em serviço há cerca de 10-15 anos estão em um período de conclusão de seus contratos de arrendamentos de longo prazo e iniciando seu ciclo de substituição. O PPC é uma oportunidade de estender a vida útil dos E-Jets mais maduros por mais um período de 10 a 15 anos e continuar oferecendo desempenho e economia impressionantes na próxima década. As conversões E190 e E195 PPC também facilitam a substituição das aeronaves de passageiros mais antigas por E2s de nova geração.

A carteira de pedidos (*backlog*) e as entregas da Aviação Comercial ao final do 1T22 eram as seguintes:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	191	191	-
E175	840	697	143
E190	568	565	3
E195	172	172	-
E190-E2	20	17	3
E195-E2	201	35	166
TOTAL E-JETS	1.992	1.677	315

AVIAÇÃO EXECUTIVA

A Aviação Executiva entregou 6 jatos leves e 2 jatos médios, totalizando 8 aeronaves entregues no 1T22.

ENTREGAS	4T21	1T21	1T22
Aviação Executiva	39	13	8
Jatos leves	26	10	6
Jatos médios	13	3	2

As vendas de Aviação Executiva mantiveram-se fortes no trimestre, com pedidos de vendas superando os níveis do ano anterior. Como resultado, o índice book-to-bill permanece acima de 2,5 para 1, o mais alto do setor.

O crescimento nos segmentos de jatos executivos leves e médios continua. A Aviação Executiva da Embraer está bem-posicionada para capitalizar esse crescimento, com produtos de performance sólida e aumento da demanda dos clientes.

DEFESA & SEGURANÇA

A Tempest bateu recordes de receita, registrando crescimento de 11% em relação ao 1T21. Esse crescimento foi sustentado por um sólido portfólio de produtos e serviços de segurança cibernética, ampliando sua base para mais de 300 clientes ao longo do ano.

Em abril, a Embraer assinou dois contratos com o Exército Brasileiro. O primeiro para a aquisição de quatro unidades adicionais de radar SABER M60 e o segundo para o desenvolvimento e implantação da Fase Dois do Programa Estratégico do Exército para o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON), que serão incluídos no backlog do 2T22.

SERVIÇOS & SUPORTE

A Embraer assinou uma extensão de contrato de longo prazo para o Programa Pool com a German Airways. Além disso, um destaque para o novo programa de Serviços Técnicos de longo-prazo de Pool de E190 celebrado entre a Embraer e a companhia aérea Aerolíneas Argentinas, juntamente com a RPM, em um acordo para estender o suporte aos componentes de simulador de voo. Atualmente, o programa Pool da Embraer apoia mais de 50 companhias aéreas em todo o mundo.

EMBRAER S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO
(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	(1)		
	Três meses encerrados em		
	31 Dez, 2021	31 Mar, 2021	31 Mar, 2022
Receita líquida	7.284,4	4.452,1	3.076,1
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.188,1)	(4.030,9)	(2.451,3)
Lucro bruto	1.096,3	421,2	624,8
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas	(236,6)	(188,4)	(207,0)
Comerciais	(394,8)	(251,0)	(280,3)
Ganhos (perdas) líquidas sobre contas a receber e ativos de contrato	50,9	(1,0)	(4,9)
Pesquisas	(83,7)	(46,2)	(88,8)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(79,8)	(118,6)	(259,0)
Equivalência patrimonial	(10,0)	5,2	5,3
Resultado operacional	342,3	(178,8)	(209,9)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(40,5)	(414,5)	(341,6)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	22,6	109,2	111,9
Lucro (prejuízo) antes do imposto	324,4	(484,1)	(439,6)
Imposto de renda e contribuição social	(307,8)	(7,0)	274,4
Lucro (prejuízo) líquido do período	16,6	(491,1)	(165,2)
Resultado atribuído aos:			
Acionistas da Embraer	11,1	(489,8)	(170,7)
Acionistas não controladores	5,5	(1,3)	5,5
Média ponderada das ações em circulação no período			
Básico	734,7	735,0	734,6
Diluído	734,7	735,0	734,6
Lucro (prejuízo) por ação			
Básico	0,0151	(0,6664)	(0,2324)
Diluído	0,0151	(0,6664)	(0,2324)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

EMBRAER S.A.
FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

	(1)		
	Três meses encerrados em		
	31 Dez, 2021	31 Mar, 2021	31 Mar, 2022
Atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do período	16,6	(491,1)	(165,2)
Itens que não afetam o caixa			
Depreciações do imobilizado e direito de uso	170,8	157,5	144,2
Realização subsídios governamentais	(3,7)	(4,4)	(2,1)
Amortizações do intangível	135,7	118,0	77,0
Realização contribuição de parceiros	(19,5)	(14,6)	(10,3)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	(311,1)	46,8	16,0
Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	(110,3)	26,4	(1,2)
Perda na alienação de ativo permanente	109,3	14,4	5,3
Reversão em créditos de liquidação duvidosa	74,2	(93,9)	5,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	326,8	(45,8)	(288,0)
Juros sobre empréstimos	100,3	(0,3)	4,7
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	(4,6)	(2,1)	(6,7)
Equivalência patrimonial	10,0	(5,2)	(5,3)
Variação monetária e cambial	(18,3)	(88,3)	(115,2)
Marcação a mercado das garantias de valor residual	(152,1)	(34,4)	-
Outros	(5,5)	1,3	(5,5)
Varição nos ativos			
Investimentos financeiros	603,3	(1.238,5)	(738,9)
Instrumentos financeiros derivativos	(0,9)	39,1	(71,2)
Contas a receber	(52,7)	84,0	206,2
Ativos de contrato	213,0	(305,7)	(191,7)
Financiamentos a clientes	55,7	11,1	(4,4)
Estoques	1.858,4	(145,8)	(1.304,2)
Outros ativos	574,8	(87,0)	(19,9)
Varição nos passivos			
Fornecedores	(230,5)	66,7	301,4
Fornecedores - Risco sacado	46,8	88,2	(4,7)
Contas a pagar	(232,1)	(200,1)	73,3
Passivos de contratos	819,5	(134,8)	1.253,9
Impostos a recolher	(55,0)	3,1	(31,2)
Garantias financeiras	(285,5)	(5,0)	(72,8)
Provisões diversas	76,3	31,0	(22,0)
Receitas diferidas	2,0	(3,1)	0,9
Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais	3.711,7	(2.212,5)	(972,2)
Atividades de investimentos			
Baixa de imobilizado	11,7	4,1	3,2
Aquisições de imobilizado	(179,8)	(104,5)	(95,1)
Adições ao intangível	(391,2)	(136,6)	(109,6)
Adição investimentos em subsidiárias e coligadas	(0,7)	(0,5)	(0,7)
Investimentos financeiros	(93,3)	(1.327,8)	(129,4)
Dividendos recebidos	2,5	0,5	0,1
Caixa restrito para construção de ativos	-	(1,6)	-
Alteração na participação em subsidiárias e coligadas	(21,7)	-	(1,8)
Caixa usado nas atividades de investimento	(672,5)	(1.566,4)	(333,3)
Atividades de financiamentos			
Novos financiamentos obtidos	247,0	60,3	2,2
Financiamentos pagos	(1.910,8)	(372,2)	(2.412,6)
Recuperação de ações	-	(13,5)	-
Pagamentos de arrendamentos	(15,1)	(13,6)	(14,1)
Caixa usado nas atividades de financiamento	(1.678,9)	(339,0)	(2.424,5)
Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa	1.360,3	(4.117,9)	(3.730,0)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	214,4	731,2	(1.125,7)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.685,8	9.786,1	10.260,5
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	10.260,5	6.399,4	5.404,8
Incluído no Caixa e equivalentes de caixa conforme balanço patrimonial	10.147,2	-	5.352,7
Incluído no Ativo mantido para venda - Empresas Évora	113,3	-	52,1

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

ATIVO	(2) 31 de Dezembro* 2021	(1) 31 de Março 2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	10.147,2	5.352,7
Investimentos financeiros	4.190,0	3.803,9
Contas a receber de clientes, líquidas	1.054,8	933,1
Instrumentos financeiros derivativos	0,7	45,9
Financiamentos a clientes	53,5	46,4
Ativos de contrato	3.249,6	2.916,1
Estoques	11.082,7	10.531,2
Imposto de renda e contribuição social	638,8	497,3
Ativos mantidos para venda	1.288,5	1.075,8
Outros ativos	1.084,4	1.028,7
	32.790,2	26.231,1
Não circulante		
Investimentos financeiros	366,3	805,1
Ativos de contrato	-	7,6
Instrumentos financeiros derivativos	0,1	7,6
Financiamentos a clientes	124,8	111,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	544,4	108,1
Outros ativos	714,1	676,7
	1.749,7	1.716,1
Investimentos	24,7	32,7
Imobilizado	9.417,5	7.956,3
Intangível	12.351,9	10.553,5
Direito de uso	336,2	264,8
	22.130,3	18.807,3
TOTAL DO ATIVO	56.670,2	46.754,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

* Balanço patrimonial representado conforme Nota 2.1.3 às demonstrações financeiras anuais.

EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(2) 31 de Dezembro* 2021	(1) 31 de Março 2022
Circulante		
Fornecedores	2.763,7	2.665,9
Fornecedores - Risco sacado	82,6	66,9
Passivo de arrendamento	64,2	52,3
Empréstimos e financiamentos	3.204,4	1.548,1
Contas a pagar	1.434,7	1.248,2
Passivos de contrato	6.722,1	6.167,5
Instrumentos financeiros derivativos	16,1	15,1
Impostos e encargos sociais a recolher	225,6	180,2
Imposto de renda e contribuição social	399,3	338,0
Receitas diferidas	14,1	13,1
Passivos mantidos para venda	251,9	224,3
Provisões	608,1	539,4
	15.786,8	13.059,0
Não circulante		
Passivo de arrendamento	292,0	232,3
Empréstimos e financiamentos	19.267,7	15.298,2
Contas a pagar	338,1	255,0
Passivos de contrato	1.722,5	2.154,6
Instrumentos financeiros derivativos	16,7	-
Impostos e encargos sociais a recolher	55,9	61,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.822,8	1.781,9
Receitas diferidas	210,4	178,3
Provisões	672,8	672,3
	25.398,9	20.634,1
TOTAL PASSIVO	41.185,7	33.693,1
Patrimônio líquido		
Capital social	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(87,1)	(87,1)
Remuneração baseada em ações	78,9	78,9
Ajuste de avaliação patrimonial	11.158,7	8.988,2
Prejuízos acumulados	(1.423,0)	(1.593,7)
	14.887,1	12.545,9
Participação de acionistas não controladores	597,4	515,5
Total patrimônio líquido	15.484,5	13.061,4
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56.670,2	46.754,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

* Balanço patrimonial representado conforme Nota 2.1.3 às demonstrações financeiras anuais.

RECONCILIAÇÃO DO IFRS E INFORMAÇÕES “NÃO GAAP”

Definimos Fluxo de caixa livre como Fluxo de caixa operacional menos Adições ao imobilizado, Adições ao intangível, Investimentos financeiros e Outros ativos. O Fluxo de caixa livre não é uma medida contábil no IFRS. Ele é apresentado porque é utilizado internamente como uma medida para avaliar certos aspectos do nosso negócio. A Companhia também acredita que alguns investidores o consideram uma ferramenta útil para medir a posição de caixa da Embraer. O Fluxo de caixa livre não deve ser considerado como uma medida de liquidez da Companhia ou como uma medida de seu Fluxo de caixa como reportado em IFRS.

Além disso, o Fluxo de caixa livre não deve ser interpretado como uma medida do Fluxo de caixa residual disponível para a Companhia para gastos discricionários, uma vez que a Companhia pode ter exigências obrigatórias de serviço da dívida ou outras despesas não discricionárias que não são deduzidas desta medida. Outras empresas do setor podem calcular o Fluxo de caixa livre de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando assim sua utilidade para comparar a Embraer com outras empresas do setor.

EBITDA RECONCILIAÇÃO ÚLTIMOS DOZE MESES (IFRS)	em milhões de Reais		
	(2) 2021	(1) 1T21	(1) 1T22
Prejuízo atribuído aos acionistas da Embraer	(274,8)	(2.829,4)	44,3
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	7,2	11,7	14,0
Imposto de renda e contribuição social	389,1	(493,4)	107,7
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	1.070,9	1.474,9	998,0
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(137,7)	185,5	(140,4)
Depreciação e amortização	1.055,2	1.508,1	1.015,8
EBITDA LTM	2.109,9	(142,6)	2.039,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

O EBITDA LTM representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização acumulado ao longo dos últimos 12 meses. Não é uma medida financeira do desempenho financeiro da Companhia em IFRS. O EBIT conforme mencionado neste material de divulgação refere-se ao lucro antes de juros e impostos e, para fins de relatório, é o mesmo que o informado na Demonstração de Resultados como Lucro Operacional antes da Receita Financeira.

EBITDA RECONCILIAÇÃO	em milhões de Reais		
	(1) 4T21	(1) 1T21	(1) 1T22
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Embraer	11,1	(489,8)	(170,7)
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	5,5	(1,3)	5,5
Imposto de renda e contribuição social	307,8	7,0	(274,4)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	40,5	414,5	341,6
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(22,6)	(109,2)	(111,9)
Depreciação e amortização	283,3	260,9	208,8
EBITDA	625,6	82,1	(1,1)
EBITDA Margem	8,6%	1,8%	0,0%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

EBIT e o EBITDA são apresentados porque são utilizados internamente como medidas para avaliar certos aspectos do negócio. A Empresa também acredita que alguns investidores os consideram ferramentas úteis para medir o desempenho financeiro de uma empresa. O EBIT e o EBITDA não devem ser considerados como alternativas para, isoladamente ou como substitutos da análise da condição financeira da Companhia ou dos resultados das operações, conforme divulgado no IFRS. Outras empresas do setor podem calcular o EBIT e o EBITDA de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando a utilidade do EBIT e do EBITDA como medidas comparativas.

O EBIT ajustado e o EBITDA ajustado são medidas não-GAAP e ambos excluem o impacto de vários itens não recorrentes, conforme descrito nas tabelas abaixo.

RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	em milhões de Reais		
	(1) 4T21	(1) 1T21	(1) 1T22
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	342,3	(178,8)	(209,9)
Despesas com reestruturação	17,7	19,2	-
Impairment Aviação Executiva	(318,6)	-	-
Impairment - Ativos mantidos para venda	254,8	-	-
Gastos relacionados com o negócio da Eve	29,9	-	46,5
EBIT Ajustado	326,1	(159,6)	(163,4)
Margem % com EBIT ajustado	4,5%	-3,6%	-5,3%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

em milhões de Reais

RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO	(1)	(1)	(1)
	4T21	1T21	1T22
EBITDA	625,6	82,1	(1,1)
Despesas com reestruturação	17,7	19,2	-
Impairment linha de Aviação Executiva	(318,6)	-	-
Impairment - Ativos mantidos para venda	254,8	-	-
Gastos relacionados com o negócio da Eve	29,9	-	46,5
EBITDA Ajustado	609,4	101,3	45,4
Margem % com EBITDA ajustado	8,4%	2,3%	1,5%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

O Lucro líquido ajustado é uma medida não-GAAP, calculada pela adição do Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer mais imposto de renda diferido e contribuição social do período, bem como pela remoção do impacto de itens não recorrentes. Além disso, para fins de cálculo dos benefícios (despesa) do Imposto de Renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar impostos resultantes de ganhos ou perdas devido ao impacto das variações do Real sobre o Dólar norte-americano sobre ativos não monetários (principalmente Estoque, Intangível e Imobilizado). É importante observar que os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são contabilizados na demonstração consolidada do Fluxo de caixa da Companhia, sob imposto de renda e contribuição social diferidos.

em milhares de Reais

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	(1)	(1)	(1)
	4T21	1T21	1T22
Lucro (prejuízo) líquido atribuído a Embraer	11,1	(489,8)	(170,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	326,8	(45,8)	(288,0)
Despesas com reestruturação	11,7	12,7	-
Impairment Aviação Executiva	(210,3)	-	-
Impairment - Ativos mantidos para venda	168,2	-	-
Gastos relacionados com o negócio da Eve	19,7	-	30,7
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	327,2	(522,9)	(428,0)
Margem líquida ajustada	4,5%	-11,7%	-13,9%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

INDICADORES FINANCEIROS BASEADOS EM INFORMAÇÕES “NON GAAP”

INDICADORES FINANCEIROS - IFRS	(2)	(1)	(1)
	2021	1T21	1T22
Dívida total sobre EBITDA (i)	10,7	(174,4)	8,3
Dívida líquida sobre EBITDA (ii)	3,7	(76,0)	3,4
Dívida total para capitalização (iii)	0,6	0,6	0,6
EBITDA dos últimos 12 meses para despesa financeira (bruto) (iv)	1,8	(0,1)	1,9
EBITDA dos últimos 12 meses (v)	2.109,9	(142,6)	2.039,4
Juros dos últimos 12 meses e comissões sobre empréstimos (vi)	1.144,0	1.070,3	1.102,1

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

(i) O total da dívida representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(ii) Caixa líquido representa caixa e equivalentes de caixa, mais aplicações financeiras, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(iii) Capitalização total representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, acrescidos do patrimônio líquido.

(iv) Despesa financeira (bruta) inclui apenas juros e comissões sobre empréstimos.

(v) A tabela ao final deste release apresenta a reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA Ajustado, calculado com base nas informações financeiras elaboradas com dados IFRS, para os períodos indicados.

(vi) Despesa de juros (bruta) inclui somente juros e comissões sobre empréstimos, que são incluídos em receita (despesa) de juros, líquida apresentada na demonstração de resultados consolidada da Companhia.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Leonardo Shinohara, Jose Triques, Caio Pinez, Marília Saback and Viviane Pinheiro.

(+55 11) 3040-6874

investor.relations@embraer.com.br

ri.embraer.com.br

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A Embraer realizará uma teleconferência para apresentar seus resultados do 1T22 em:

PORTUGUÊS: quinta-feira, 28 de abril de 2022 às 9:00 (Horário de SP) / 8:00 (Horário de NY)

INGLÊS: quinta-feira, 28 de abril de 2022 às 10:00 (Horário de SP) / 9:00 (Horário de NY)

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet através do endereço ri.embraer.com.br

Código da Conferência: EMBRAER

Telefones Brasil: +55 (11) 3181-8565 / +55 (11) 4090-1621

Internacional: USA / Canada: +1 (412) 717-9627 / +1 (844) 204-8942 / UK: +44 20 3795 9972

Recomendamos ligar com 15 minutos de antecedência

SOBRE A EMBRAER

Empresa aeroespacial global com sede no Brasil, a Embraer atua nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Aviação Agrícola. A Companhia projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, além de fornecer Serviços & Suporte a clientes no pós-venda.

Desde sua fundação, em 1969, a Embraer já entregou mais de 8 mil aeronaves. Em média, a cada 10 segundos uma aeronave fabricada pela Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros.

A Embraer é líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, África, Ásia e Europa.

Para mais informações, visite o site embraer.com

Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.